CARTA ABERTA DAS/DOS DOCENTES IHL- MALÊS À COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNILAB

As/os docentes do IHL-Campus dos Malês, reunidos em assembleia, na tarde do dia 31/07/2019, diante dos últimos acontecimentos que envolvem a UNILAB, repudiam fortemente a anulação do Edital 29/2019, que visava ofertar à população transgênera e intersexual, a oportunidade de ocupar vagas ociosas, e declaram seu apoio à paralisação e ocupação da categoria discente. Compartilhamos a compreensão de que essa anulação é racista e transfóbica, o que contraria completamente os princípios que fundamentam a nossa universidade.

Decidimos, portanto, compor uma programação de mobilização, nos somando às atividades já propostas pelxs estudantxs, reforçando o respeito aos direitos da comunidade LGBTQI, a defesa da universidade pública gratuita e com qualidade e o compromisso da UNILAB com a sua missão.

Considerando ainda o diminuto diálogo entre a administração superior desta universidade com a comunidade acadêmica, reiteramos as graves condições de funcionamento das atividades no Campus dos Malês, tais como:

1) Longo atraso na entrega dos prédios em construção desde 2015.
2) Precárias condições de manutenção das salas de aula (insalubridade, ausência de ar condicionado em muitas salas, mofo, baixa iluminação, quadros deteriorados, azulejos quebrados, banheiros danificados).
3) Escassez de espaço físico para a realização de atividades acadêmicas (aulas regulares, reuniões dos grupos de pesquisa, orientações, defesas e atividades de extensão). Tal situação foi agravada em razão do segundo assalto ocorrido em unidade escolar cedida pela prefeitura à universidade no período noturno, o que, inclusive, acarretou em alguns estudantes feridos e abalados emocionalmente. Esse incidente nos levou a desconsiderar a possibilidade de continuar as aulas naquele prédio, em razão do ambiente inseguro.

Além disso, salientamos a insatisfação da comunidade Malês com a anterior anulação da eleição para direção do novo Instituto de Humanidades e Letras-Malês e reiteramos a necessária celeridade na efetivação da direção eleita no novo pleito. Em um momento em que as universidades federais têm sofrido uma série de ataques à sua autonomia política e financeira, compreendemos que administração superior da UNILAB deveria priorizar o fortalecimento institucional e o respeito às decisões colegiadas.

Diante da gravidade da situação, reafirmamos a necessidade e exigimos, urgentemente, uma reunião presencial com a reitoria. Para isso, foi eleita uma comissão especial, na referida assembleia, que irá até o Ceará, com previsão para ocorrer na próxima semana. Posteriormente, reivindicamos também a visita urgente do reitorado ao Campus dos Malês, para construção de soluções institucionais comuns.

Apesar de todas essas adversidades, que ameaçam a expansão, interiorização e internacionalização do ensino superior público, a comunidade Malês segue empenhada na construção de uma educação de qualidade, antirracista, fundamentada na valorização da nossa ancestralidade africana e indígena e nas relações entre África e diáspora. A partir de ricos projetos de extensão e pesquisa temos contribuído na formação crítica de estudantes e promovido intensa relação com a comunidade do território do Recôncavo e Região Metropolitana de Salvador, sendo reconhecida e apoiada também pelos agentes públicos locais. Destaca-se, ainda, a entrada de considerável número de estudantes egressos, em programas de pós-graduação em todo o país e fora dele.

A existência da UNILAB é uma conquista na direção de uma sociedade igualitária, pautada na ética da coexistência. O Campus dos Malês representa, nesse projeto, o reconhecimento do legado histórico desse território na luta do povo negro. O seu pleno funcionamento significa um ato de justiça social.